

RESUMO SIMPLES - E-PÔSTER - SAÚDE PÚBLICA

DESAFIOS DO NUTRICIONISTA NA SAÚDE PÚBLICA COM ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Cleiton Leonardo De Farias Dutra (cleiton_dutra@icloud.com)

Bruna Evellin Nogueira Silva (brunaevellinnogueira@gmail.com)

Luiz Eduardo De Lima Da Silva (xtedux@gmail.com)

Lizandra Henrique De Farias (lizandrafarias12@hotmail.com)

Walquíria De Freitas Silva (kirasilvabenti@gmail.com)

Laís Gabrielly Santana Da Silva (lais.gabrielly71@gmail.com)

Carol Virginia Gois Leandro (carolleandro22@gmail.com)

Ester Alana Da Costa Souza (ester.alana@hotmail.com)

Introdução: O consumo de alimentos ultraprocessados entre adolescentes tem aumentado em todo mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde – (OMS), adolescência marca a transição da infância para a vida adulta, compreendida entre o intervalo dos 10 aos 19 anos. Esse período é caracterizado por intensas modificações fisiológicas e comportamentais onde os hábitos, principalmente alimentares, são consolidados. Assim, os adolescentes representam um grupo de vulnerabilidade nutricional, e tem se tornado um desafio para o nutricionista criar estratégias que promovam a alimentação saudável. **Objetivo:** Analisar os desafios da nutrição para consolidar hábitos alimentares saudáveis em adolescentes que fazem uso

demasiado de alimentos ultraprocessados (AUP). Metodologia: Revisão sistemática conduzida na plataforma online SciElo e LILACS. Foram utilizados os descritores: consumo de alimentos, adolescência, alimentos industrializados e desafio. Foram encontrados 49 artigos e para inserção dos mesmos na presente revisão se deu a partir de critérios de inclusão, sejam: recorte temporal dos últimos 5 anos, estudo com humanos, faixa etária segundo a OMS, artigos em língua portuguesa. Foram excluídos 45 artigos. Resultados: Os artigos mostraram que diante das transformações sociais e econômicas iniciadas com o processo de industrialização, houve mudanças no consumo alimentar. Essa alimentação agora é baseada em AUP com elevada ingestão de alimentos ricos em gorduras, açúcares e sódio e pobres em carboidratos complexos, vitaminas e minerais e tem alta densidade calórica. Os artigos selecionados apontaram que o consumo excessivo desses alimentos por serem de fácil acesso e altamente palatáveis é um dos marcadores de risco mais relevantes associados a atual epidemia de obesidade, diabetes, problemas cardiovasculares, hipertensão, osteoporose e câncer que acometem os adolescentes. Ademais, este acréscimo está associado ao marketing, situação socioeconômica e ausência de prática de exercícios físicos. Sendo assim, estão evidenciados os desafios enfrentados pelos nutricionistas para tentar reverter essa realidade promovendo educação nutricional e hábitos saudáveis nessa fase de vida, como uma ação importante de saúde pública para a prevenção de doenças metabólicas, cardiovasculares e doenças crônicas não transmissíveis. Conclusão: o nutricionista deve estar munido de conhecimento científico e ser criativo para promover ações de Promoção da Alimentação Saudável adequadas à faixa etária dos adolescentes, entendendo que esse profissional deve estar incluído nos espaços públicos que possibilite acesso livre a este coletivo. Essas dinâmicas tem uma conotação de medida de saúde pública para reduzir níveis de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em adolescentes, o que é cada vez mais comum com o consumo excessivo de AUP.

Palavras-chave: consumo de alimentos; adolescência; alimentos industrializados e desafio.